

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido de R\$ 12.902 milhões no 1T22 (ante R\$ 9.808 milhões no 1T21). O desempenho foi influenciado, principalmente, pelo resultado com participações societárias, com destaque para o efeito da reclassificação do investimento em JBS para Ações avaliadas a Valor Justo, receita com dividendos/JCP e alienações de ações, além de receita com reversão de provisão para risco de crédito.

Em 31/03/2022, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,21%, abaixo dos 2,52% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional em fev/22 (última informação disponível). O Índice de Basileia ficou em 39,5%, situação confortável em relação ao mínimo de 10% exigido pelo Banco Central do Brasil.

Indicadores Financeiros

R\$ milhões, exceto percentuais		
	MAR/22	DEZ/21
Ativo Total (AT)	749.693	737.178
Patrimônio Líquido (PL)	142.422	126.997
Patrimônio Líquido / Ativo Total	19,00%	17,23%
Carteira Total ¹, líquida de PRC / Ativo Total	57,85%	59,62%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total ¹	0,34%	0,31%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total ¹	0,21%	0,19%
PRC / Carteira Total ¹	4,56%	4,30%
Índice de Cobertura ^{1 2}	13,58	14,08

¹ Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

² Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes.

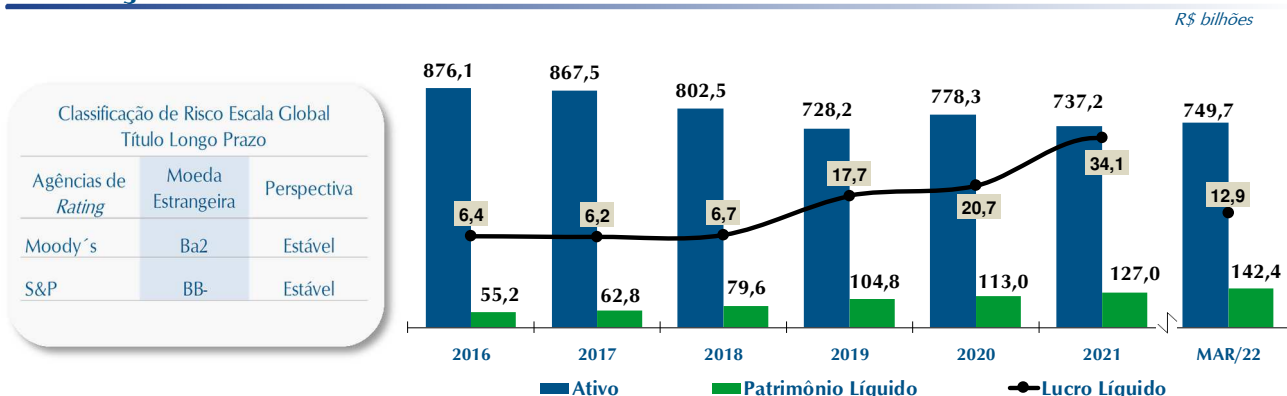
R\$ milhões, exceto percentuais		
	1T22	1T21
Lucro Líquido	12.902	9.808
Retorno sobre Ativos ¹ - ROA (% a.a.)	7,20%	5,41%
Rentabilidade do PL ¹ - ROE (% a.a.)	43,97%	42,45%
Margem Líquida de Juros ² - NIM (% a.a.)	3,01%	2,61%
Spread Médio ³ - NIS (% a.a.)	2,69%	1,87%

¹ Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

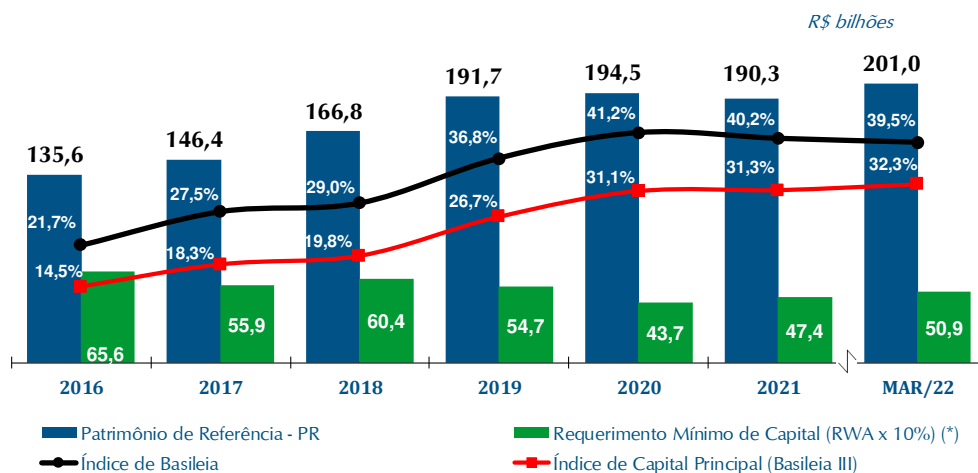
² Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

³ Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

Evolução dos Indicadores



Capital Regulatório



(*) De 2016 a 2019 era 10,5%. De 01/04/2020 a 31/03/2021 era 9,25%. De 01/04/2021 a 30/09/2021 = 9,625%. A partir de 01/10/2021 = 10%.

R\$ milhões, exceto percentuais

	MAR/22	DEZ/21
Capital Nível I ^{1/}	164.124	148.140
Capital Nível II ^{2/}	36.875	42.143
Patrimônio de Referência (PR)	200.999	190.283
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	412.026	392.982
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	35.541	21.479
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	61.134	59.209
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	508.701	473.670
Índice de Basileia (PR/RWA)	39,5%	40,2%

^{1/} Integralmente composto por Capital Principal.

^{2/} A Resolução CMN nº 4.679, de 31/07/2018, limitou o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em Mar/22, a ligeira queda no índice de Basileia reflete o aumento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) relativamente superior ao aumento no patrimônio de referência. Redução do Capital Nível II segue cronograma da Res. CMN nº 4.679, de 31/07/2018 (exclusão do FAT).

Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

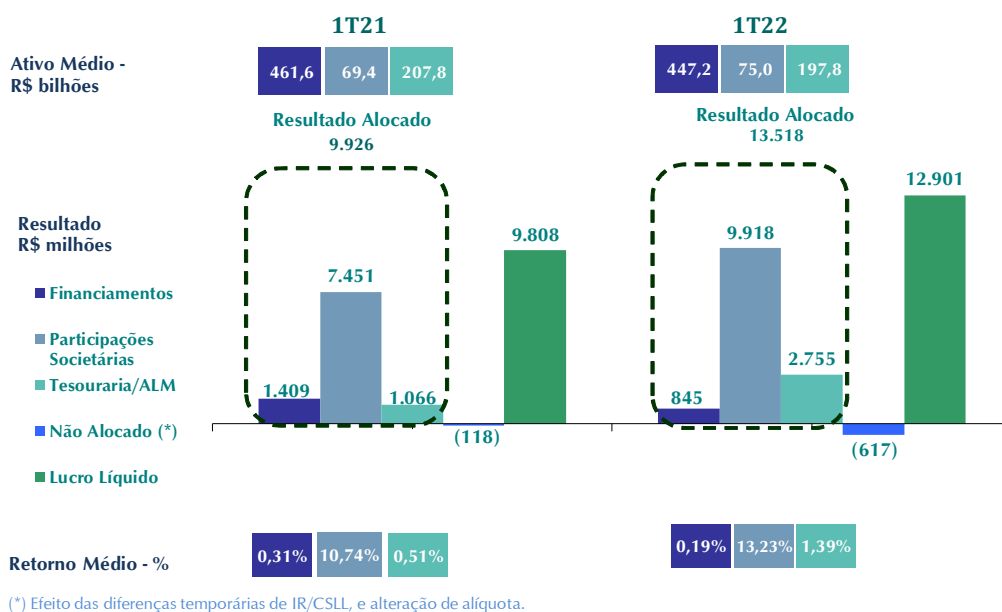
	1T22	1T21	▲% TRIM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	10.910	9.156	19,2
(+) Receita com Títulos e Valores Mobiliários	4.742	2.349	101,9
(-) Despesas de Captação	(10.316)	(7.181)	43,7
(+/-) Efeito Líquido do Câmbio	(406)	87	(566,7)
(=) Produto da Intermediação Financeira ^{1/}	4.930	4.411	11,8
(+/-) Provisão Para Risco de Crédito ^{2/}	259	432	(40,0)
= Resultado da Intermediação Financeira	5.189	4.843	7,1
(+/-) Resultado com Participações Societárias ^{3/}	14.851	11.670	27,3
(-) Despesas de Pessoal e Administrativas	(637)	(560)	13,8
(+/-) Outras Despesas, líquidas	(494)	(966)	(48,9)
= Resultado antes da Tributação	18.909	14.987	26,2
(-) Tributos s/ o lucro	(6.007)	(5.179)	16,0
= Lucro Líquido	12.902	9.808	31,5

^{1/} Acréscimo de 11,8% no produto da intermediação financeira no 1T22 em comparação ao 1T21, impactado pela elevação da taxa SELIC, que remunera disponibilidades e títulos públicos, incluindo resultado positivo com derivativos de taxas de juros. Tais efeitos foram atenuados por maior despesa com efeito líquido de câmbio.

^{2/} No 1T22, reversão de provisão para risco de crédito (PRC) por reclassificações de risco e recuperação de créditos baixados em exercícios anteriores.

^{3/} No 1T22, efeito bruto de R\$ 8,8 bilhões da reclassificação do investimento em JBS para Ações avaliadas a Valor Justo, devido perda de influência significativa, somado a receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 3,2 bilhões (destaque para Petrobras) e alienações de R\$ 1,9 bilhão (destaque para JBS).

Segmentos Operacionais

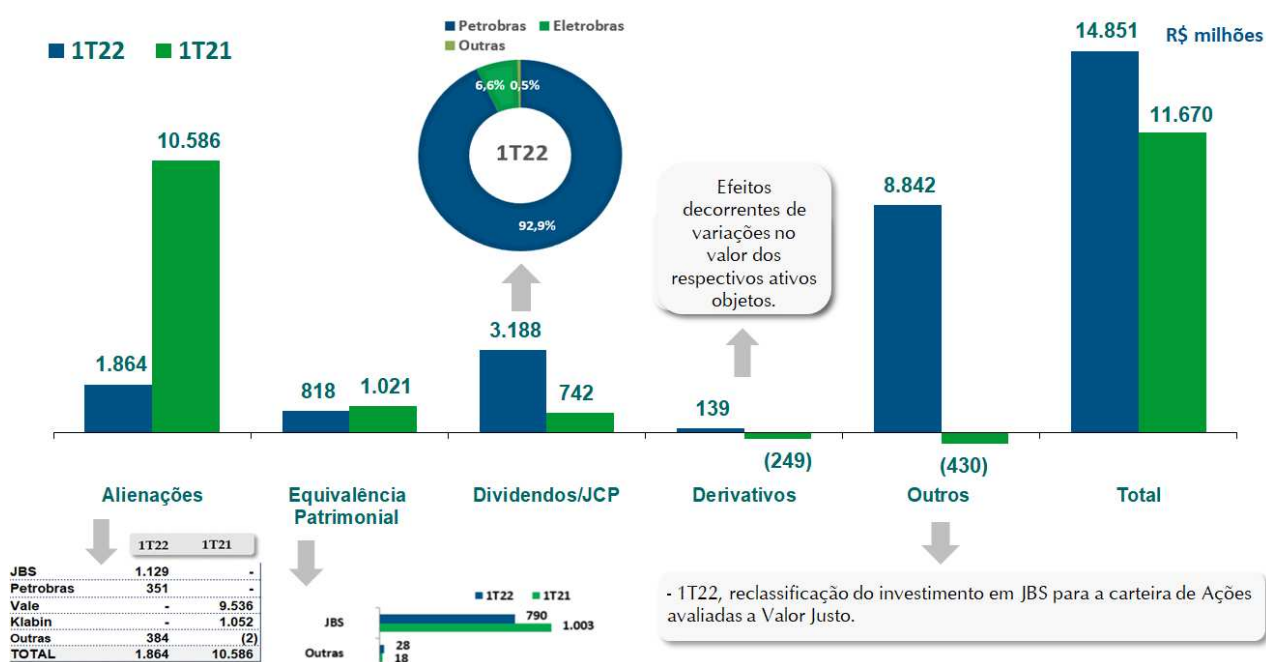


Financiamentos: Composto, basicamente, por operações de crédito e repasses interfinanceiros, além de Debêntures. A redução em relação ao 1T21 foi influenciada por menor receita com reversão de provisão para risco de crédito.

Participações Societárias: Composto principalmente por investimentos em coligadas e não coligadas. O aumento no 1T22 decorre, sobretudo, do efeito do descoligamento de JBS, além de maior receita com dividendos/JCP.

Tesouraria / Gestão ALM: Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. O acréscimo no 1T22 decorre da migração de recursos anteriormente aplicados na carteira de participações societárias para disponibilidades, além da elevação da Taxa Selic.

Resultado com Participações Societárias



Resultado com Tributos

				R\$ milhões	
				1T22	1T21
	BNDES	FINAME	BNDESPAR	CONSOLIDADO	
Imposto de Renda	(654)	(109)	(780)	(1.543)	(3.336)
Contribuição Social	(554)	(87)	(282)	(923)	(1.557)
Tributos Diferidos	(563)	(174)	(2.804)	(3.541)	(286)
Subtotal	(1.771)	(370)	(3.866)	(6.007)	(5.179)
PIS	(22)	(4)	(14)	(40)	(125)
COFINS	(135)	(24)	(89)	(248)	(769)
Outros	(10)	(1)	(4)	(15)	(13)
Total	(1.938)	(399)	(3.973)	(6.310)	(6.086)

Balanco Patrimonial

R\$ milhões, exceto percentuais					
	MAR/22	%	DEZ/21	%	▲% TRIM
Disponibilidades e Aplic. Financeiras	89.277	11,9	95.299	12,9	(6,3)
- Próprias ^{1/}	33.827	4,5	46.418	6,3	(27,1)
- De terceiros ^{2/}	55.450	7,4	48.881	6,6	13,4
Títulos e Valores Mobiliários	117.465	15,7	105.670	14,3	11,2
- Títulos Públicos ^{1/}	97.645	13,0	87.647	11,9	11,4
- Debêntures	7.111	0,9	7.177	1,0	(0,9)
- Outros ^{1/}	12.709	1,8	10.846	1,6	17,2
Carteira de Crédito ^{1/ 3/}	433.704	57,9	439.539	59,6	(1,3)
Participações Societárias ^{4/}	79.313	10,6	66.735	9,1	18,8
Créditos com Tesouro Nacional	1.007	0,1	2.033	0,3	(50,5)
Outros	28.927	3,9	27.902	3,8	3,7
ATIVO TOTAL	749.693	100,0	737.178	100,0	1,7
FAT ^{1/ 5/}	347.002	46,3	347.355	47,1	(0,1)
Tesouro Nacional ^{1/ 6/}	122.520	16,3	124.415	16,9	(1,5)
Captações Externas	27.775	3,7	33.398	4,5	(16,8)
FGTS/FI-FGTS	2.752	0,4	2.939	0,4	(6,4)
Operações Compromissadas ^{2/}	46.376	6,2	39.825	5,4	16,4
Outras Obrigações ^{1/}	60.846	8,2	62.249	8,5	(2,3)
Patrimônio Líquido ^{7/}	142.422	19,0	126.997	17,2	12,1
PASSIVO TOTAL	749.693	100,0	737.178	100,0	1,7

^{1/} No 1T22, decréscimo decorrente, principalmente, de pagamentos de juros do FAT Constitucional de R\$ 8,5 bilhões, de tributos de R\$ 5,6 bilhões e de dívida de R\$ 2,7 bilhões ao Tesouro Nacional, efeitos atenuados pelo retorno líquido da carteira de crédito e repasses de R\$ 7,0 bilhões, ingresso de recursos do FAT Constitucional de R\$ 5,5 bilhões e entrada de recursos de alienações de ações de R\$ 2,4 bilhões.

^{2/} No 1T22, acréscimo nas operações compromissadas em que o BNDES atua como dealer do BACEN (+ R\$ 6,6 bilhões), com contrapartida de igual valor no passivo (operações compromissadas).

^{3/} No 1T22, efeito negativo de variação cambial de R\$ 8,6 bilhões somado ao retorno das operações de crédito superior aos desembolsos em R\$ 7,0 bilhões, atenuados por apropriação de juros de R\$ 9,6 bilhões.

^{4/} No 1T22, efeito da reclassificação do investimento em JBS, somado a valorização de R\$ 7,2 bilhões da carteira de não coligadas, com destaque para Petrobras e Eletrobras.

^{5/} No 1T22, o passivo com o FAT se manteve no mesmo patamar. A apropriação de juros de R\$ 7,3 bilhões somada ao ingresso de recursos de R\$ 5,5 bilhões foram atenuados por pagamento de juros de R\$ 8,5 bilhões e efeito de variação cambial de R\$ 4,4 bilhões.

^{6/} No 1T22, pagamentos ordinários de amortização e juros de R\$ 2,7 bilhões.

^{7/} No 1T22, lucro líquido de R\$ 12,9 bilhões e ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 2,5 bilhões, líquido de tributos.

Qualidade da Carteira de Crédito

Em 31 de março de 2022

	Sistema BNDES	SFN ¹	Inst. Fin. Privadas ¹	Inst. Fin. Públicas ¹
AA - C	91,8%	91,9%	92,3%	91,5%
D - G	5,4%	5,5%	5,4%	5,6%
H	2,9%	2,6%	2,3%	2,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total	0,21%	2,52%	2,73%	2,23%
Provisão / Carteira Total	4,6%	5,8%	6,0%	5,5%
Provisão / Inadimplência	13,58	2,30	2,20	2,47

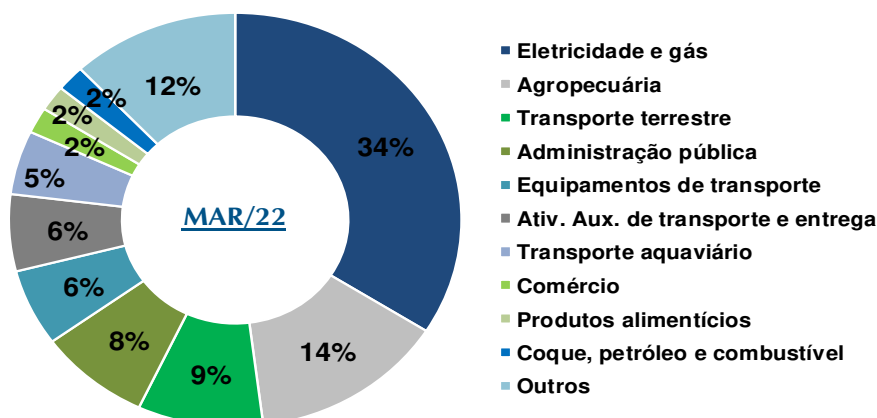
¹ Data-base de 30/09/2021 (última informação disponível), exceto Inadimplência (90 dias).

Destaca-se a boa qualidade da carteira, com concentração de 91,8% das operações entre os níveis de risco AA e C, considerados de baixo risco, percentual ligeiramente inferior à média de 91,9% do Sistema Financeiro Nacional.

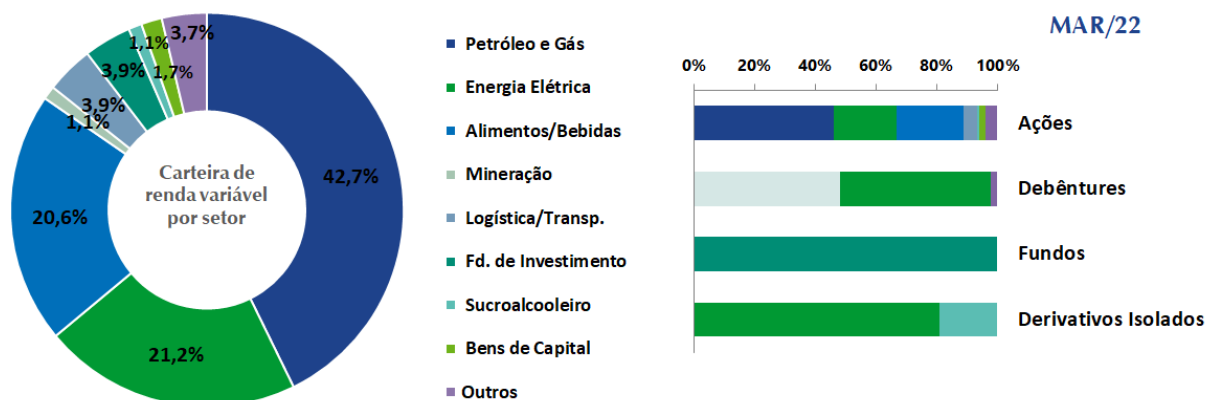
O índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,21%, inferior à média do SFN (2,52% em fev/22, última informação disponível).

No período de 12 meses findo em 31/03/22 os créditos renegociados alcançaram 13,91% da carteira de crédito e repasses (15,17% em dez/21). O indicador permanece impactado pelo Standstill – COVID-19 e Setor Elétrico, programas emergenciais de suspensão temporária de amortizações. Desconsiderando estes efeitos, o índice de renegociação seria de 1,68%.

Carteira de Crédito por Setor



Carteira Setorial de Renda Variável *



*Ativos a Valor Justo.

Carteira de Participações Societárias

R\$ milhões, exceto percentuais				
	MAR/22	%	DEZ/21	%
Não Coligadas	74.030	93,3	51.512	77,2
Petrobras	34.325	43,3	30.065	45,1
JBS	17.165	21,6	-	-
Eletrobras	9.543	12,0	8.455	12,7
COPEL	4.874	6,1	4.147	6,2
VLI	2.607	3,3	2.376	3,6
CEMIG	1.286	1,6	1.453	2,2
Outras	4.230	5,3	5.016	7,5
Coligadas	1.889	2,0	11.793	17,7
JBS	-	-	9.716	14,6
Tupy	764	1,0	781	1,2
Igua Saneamento	372	0,5	418	0,6
Oceana Offshore / CBO	316	0,4	305	0,5
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	311		242	0,4
Outras	126	0,2	331	0,5
Outros	3.394	4,3	3.430	5,0
Total	79.313	99,6	66.735	100,0

No 1T22, o acréscimo na carteira de participações societárias decorre, basicamente, da reclassificação do investimento em JBS de "Coligadas" para "Não Coligadas" e da consequente mensuração das ações a valor justo, somado a valorização da carteira de não coligadas em R\$ 7,2 bilhões, destacando Petrobras (R\$ 4,5 bilhões) e Eletrobras (R\$ 1,1 bilhão).

Movimentação das Principais Fontes de Recursos

	1T22			
	Tesouro Nacional	FAT	Bonds ²	Organismos Multilaterais ²
Saldo Inicial	124.415	347.355	9.008	24.390
Ingresso de Recursos	-	5.521	-	-
Amortizações	(1.390)	(243)	-	(586)
Encargos Contratuais e Outros	1.770	7.262	80	71
Pagamento de Juros	(1.340)	(8.506)	(153)	(44)
Variação Cambial	(903)	(4.387)	(1.341)	(3.650)
Ajustes - PESE / PEAC ¹	(31)	-	-	-
Saldo Final	122.520	347.002	7.594	20.181

¹ Devolução de recursos ao Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (PESE), e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC) encerrados em Dez/20.

² Classificados como "captações externas" no Balanço Patrimonial.

Mutação do Patrimônio Líquido

R\$ milhões	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	126.997
(+) Lucro do 1º trimestre	12.902
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.523
Própria	4.092
De Controladas e Coligadas	(2.088)
Outros Resultados Abrangentes	519
Saldo em 31 de março de 2022	142.422